

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



**SATISFAÇÃO CONJUGAL, AFECTIVIDADE E PROXIMIDADE
AO CÔNJUGE – DIFERENÇAS ENTRE CASAIS COM FILHOS E
SEM FILHOS E AO LONGO DOS ANOS DE RELAÇÃO**

Inês Vieira Benkovskaia

MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

(Secção da Psicologia Clínica e da Saúde / Núcleo de Psicologia Clínica Sistémica)

2008

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



**SATISFAÇÃO CONJUGAL, AFECTIVIDADE E PROXIMIDADE
AO CÔNJUGE – DIFERENÇAS ENTRE CASAIS COM FILHOS E
SEM FILHOS E AO LONGO DOS ANOS DE RELAÇÃO**

Inês Vieira Benkovskaia

Dissertação orientada pela Professora Doutora Isabel de Santa Bárbara Narciso

MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

(Secção da Psicologia Clínica e da Saúde / Núcleo de Psicologia Clínica Sistémica)

2008

Satisfação conjugal, afectividade e proximidade ao cônjuge – diferenças entre casais com filhos e sem filhos e ao longo dos anos de relação.

Resumo: O presente estudo avalia as relações existentes entre a satisfação, a afectividade e a proximidade conjugais em adultos com filhos e sem filhos e ao longo do tempo de relação conjugal. O estudo baseia-se numa amostra de 652 indivíduos, com idades compreendidas entre os 20 e os 70 ou mais anos, seleccionados em diversas regiões de Portugal. A recolha dos dados realizou-se através de um questionário com dados sócio-demográficos e de três escalas avaliativas das três dimensões em estudo - nomeadamente a EASAVIC (Narciso e Costa, 1996), o A&QIR-S (Moreira, 2003) e a IOS (Aron, Aron e Smollan, 1992). As diferenças ao nível das três dimensões em adultos com filhos e sem filhos e ao longo do tempo de relação conjugal são também analisadas. Conclusões principais: adultos sem filhos e adultos com um tempo de relação conjugal de 0/2-4 anos estão mais satisfeitos, mais afeiçãoados e mais próximos do cônjuge. O resultado da associação entre as três dimensões em estudo é positivo.

Palavras chave: tempo de relação conjugal, filhos, satisfação conjugal, afectividade conjugal, proximidade conjugal.

Conjugal satisfaction, affectivity and proximity to spouse – differences between couples with or without children and in the course of a conjugal relationship.

Abstract: The present study addresses the relation between (the level of) satisfaction, the "affectivity" and the "conjugal proximity" (conjugal closeness) in adults with or without children, and in the course of a conjugal relationship. This study is based in a sample of 652 individuals, between 20 and 70 or more years-old, from varied regions of Portugal. Data was obtained by applying inquiries - one of it, provided socio-demographic and three assessment scales of the three dimensions in study - namely EASAVIC (Narciso & Costa, 1996), A&QIR-S (Moreira, 2003) and IOS (Aron, Aron & Smollan, 1992). The differences between the three dimensions in adult with or without children and in the course of a conjugal relationship are also analysed. Main conclusions: adults without children and adults in a relationship of 0/2-4 years are more satisfied, positively attached and more closed to spouses. The association of the three dimensions in study is positive.

Key-terms: length of conjugal relationship, children, conjugal satisfaction, conjugal affectivity, conjugal proximity.

Agradecimentos

À Professora Doutora Isabel Narciso, minha orientadora neste processo, pela sábia e distinta orientação, disponibilidade, receptividade e apoio prestado.

Aos participantes do estudo, em especial ao “casal amigo” Patrícia e João e aos casais de Campo Maior.

À minha família, em especial aos meus avós, pela educação e formação que me deram e à minha mãe, por todo o esforço, incentivo e confiança que deposita em mim...tenho uma eterna admiração por todos.

Aos meus amigos, em especial às “papoilas”, por colorirem todos os momentos da minha vida, sobretudo, os de maior fragilidade.

À minha querida Sofia, pela presença insubstituível em todas as “áreas” da minha vida.

Ao Esquima, pela paciência incondicional, motivação, carinho e serenidade transmitidos...és o meu pilar.

À minha tia Fernanda, pelo apoio “Biológico”, determinante para a minha entrada na Faculdade de Psicologia...sinto uma enorme gratidão e carinho por ti.